



ELEMENTOS ARQUITETÓNICOS  
ARCHITECTURAL ELEMENTS  
ELEMENTOS ARQUITETÓNICOS  
CONVENTO DE CRISTO



**A** **Janela do Capítulo**  
Inserida na fachada ocidental da igreja manuelina, é símbolo da Expansão portuguesa e um dos exemplos mais ilustrativos da arte manuelina, na qual podemos observar redes, cordas, algas, conchas, plantas e animais exóticos, a Cruz de Cristo e a esfera armilar.

**Window of the Chapter House ("Janela do Capítulo")**  
Located in the west facade of the Manueline church, it is a symbol of the Portuguese Expansion overseas and one of the most outstanding examples of Manueline art. Its decoration includes fishing nets, ropes, algae, shells, exotic plants and animals, the Order of Christ Cross and the armillary sphere.

**Ventana del Capítulo**  
Introducida en la fachada occidental de la iglesia manuelina, es símbolo de la Expansión portuguesa y uno de los ejemplos más ilustrativos del arte manuelino, en el cual podemos observar redes, cuerdas, algas, conchas, plantas y animales exóticos, la Cruz de Cristo y la esfera armilar.

**B** **Charola Templária**  
Edifício de origem românica e gótica dos séculos XII e XIII, inspirado no Santo Sepulcro de Jerusalém. Ao longo dos tempos, foi sofrendo intervenções, a mais significativa durante o reinado de D. Manuel I, com a transformação em capela-mor.

**Templers' Oratory or "Charola"**  
A Romanic and Gothic building from the 12th and 13th centuries, inspired by the Holy Sepulchre in Jerusalem. Over time, several interventions were made, the most significant sponsored by King Manuel I, resulting in its transformation into a main chapel.

**Charola Templária**  
Edifício de origem românico e gótico de los siglos XII y XIII, inspirado en el Santo Sepulcro de Jerusalén. A lo largo de los tiempos, fue sufriendo intervenciones, la más importante durante el reinado de D. Manuel I, con la transformación en capilla mayor.

**C** **Claustro Principal**  
O Claustro original foi quase totalmente demolido no reinado de D. João III e substituído pelo atual, da autoria do escultor e arquiteto Diogo de Torralva. É considerado uma obra-prima da Renascença europeia.

**Main Cloister**  
The original Cloister was almost totally demolished during the reign of João III and replaced by the existing structure, designed by the sculptor and architect Diogo de Torralva. It is considered a magnum opus of the European Renaissance.

**Claustro Principal**  
El Claustro original fue casi totalmente demolido en el reinado de D. Juan III y sustituido por el actual, cuyo autor fue el escultor y arquitecto Diogo de Torralva. Es considerado una obra maestra del Renacimiento Europeo.

**D** **Torre de Menagem**  
A Torre e o Alambor ou Sapata na muralha (que servia para impedir a aproximação às torres de assalto) são construções introduzidas em Portugal pelos Templários.





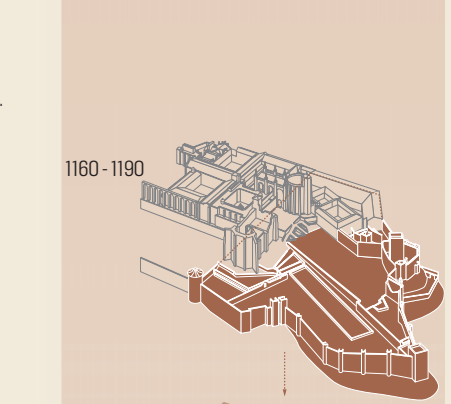

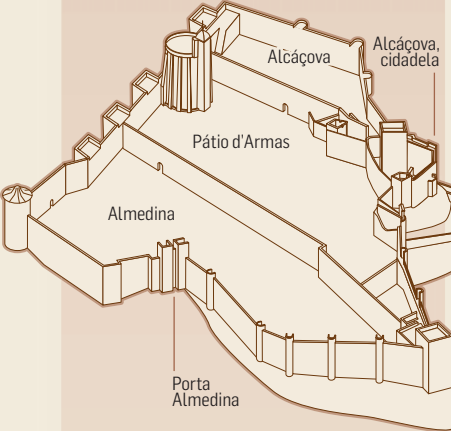
**Keep**  
The Keep and the "Alambor" or Foundation Wall in the outer fortress (aimed at preventing the approach to the watchtowers) are constructions introduced in Portugal by the Templars.

**Torre del Homenaje**  
La Torre y el Alambor o zapata en la muralla (que servía para impedir la aproximación a las torres de asalto) son construcciones introducidas en Portugal por los Templarios.

**E** **Ermida de N.ª Sr.ª da Conceição**  
Concebida pelo arquiteto espanhol João de Castilho, pode ter sido construída para panteão de D. João III, sepultado no Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa.  
**Chapel of Nossa Senhora da Conceição (Our Lady of the Conception)**  
Designed by the Spanish architect Juan de Castilho, it may have been built to become the pantheon of King D. João III, who was buried in the Jerónimos Monastery (in Lisbon).

**Ermida de N.ª Sr.ª de la Concepción**  
Diseñada por el arquitecto español Juan de Castilho, puede haber sido construída para panteón de D. Juan III, sepultado en el Monasterio de los Jerónimos (Lisboa).



Cronologia		Reinado	
	1100		
1143	D. AFONSO I	1150	<div></div> <div>1118 Fundação da Ordem do Templo pelo cavaleiro da Borgonha Hugo Payens, para fornecer proteção aos peregrinos nos caminhos para a Terra Santa. No símbolo da Ordem, dois cavaleiros montam apenas um cavalo, uma representação do voto de pobreza professado pelos Cavaleiros Templários. A regra obrigava a combater, mesmo que em minoria.</div>
1185	D. SANCHO I	1200	<div></div> <div>1159 <b>D. Afonso I de Portugal</b> (c. 1109 – 1185) <b>O primeiro rei de Portugal</b> doa à Ordem do Templo, para povoamento e proteção, o Termo de Ceras, que faz parte do atual concelho de Tomar.</div> <div></div> <div>D. Gualdim Pais (1118 – 1195) <b>Primeiro Mestre Provincial da Ordem do Templo em Portugal</b></div> <div>1160 Ordena a construção do Castelo, Charola e Vila de Tomar.</div> <div>1190 Comanda a resistência ao Cerco de Tomar, levado a cabo pela ofensiva almorávida liderada pelo califa al-Mansur.</div>
1211	AFONSO II		
1223	D. SANCHO II	1250	
1248	D. AFONSO III		
1279	D. DINIS	1300	
			<div></div> <div>1160 - 1190</div>
1325	D. AFONSO IV	1350	<div></div> <div>1312 Extinção da Ordem do Templo pelo Papa Clemente V, em bula <i>Vox in Elcelsa</i>. A ordem estava em decadência desde a perda de Jerusalém.</div> <div>1319 <b>D. Dinis I</b> (1261 – 1325) O Papa João XXII cria a Ordem de Cristo por bula <i>Ad ea ex quibus</i> e o rei <b>D. Dinis</b> transfere para esta Ordem todos os bens, cavaleiros e privilégios da Ordem do Templo.</div> <div>1357 A Ordem de Cristo transfere a sua sede do Castelo de Castro Marim para o Castelo de Tomar.</div>
1357	D. PEDRO I		
1367	D. FERNANDO I		
1385	D. JOÃO I	1400	
			<div></div> <div>1312 - 1357</div>
1433	D. DUARTE	1450	
1438	D. AFONSO V		
1481	D. JOÃO II	1500	
1495	D. MANUEL I		
1521	D. JOÃO III		
1557	D. SEBASTIÃO	1550	
1578	D. HENRIQUE I		
1580	D. ANTÓNIO I		
1598	D. FILIPE II	1600	
1621	D. FILIPE III		
1640	D. JOÃO IV	1650	
1656	D. AFONSO VI		
1683	D. PEDRO II	1700	
1706	D. JOÃO V		
1750	D. JOSÉ	1750	
1777	D. MARIA I	1800	
1816	D. JOÃO VI		
1818	D. PEDRO IV		
1828	D. MIGUEL I		
1834	D. MARIA II	1850	
1853	D. PEDRO V		
1861	D. LUIS I		
1889	D. CARLOS I	1900	
1908	D. MANUEL II		
1910	IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA	1950	
		2000	

1118 Fundação da Ordem do Templo pelo cavaleiro da Borgonha Hugo Payens, para fornecer proteção aos peregrinos nos caminhos para a Terra Santa. No símbolo da Ordem, dois cavaleiros montam apenas um cavalo, uma representação do voto de pobreza professado pelos Cavaleiros Templários. A regra obrigava a combater, mesmo que em minoria.

1159 **D. Afonso I de Portugal** (c. 1109 – 1185)  
**O primeiro rei de Portugal** doa à Ordem do Templo, para povoamento e proteção, o Termo de Ceras, que faz parte do atual concelho de Tomar.

D. Gualdim Pais (1118 – 1195)  
**Primeiro Mestre Provincial da Ordem do Templo em Portugal**

1160 Ordena a construção do Castelo, Charola e Vila de Tomar.

1190 Comanda a resistência ao Cerco de Tomar, levado a cabo pela ofensiva almorávida liderada pelo califa al-Mansur.

1312 Extinção da Ordem do Templo pelo Papa Clemente V, em bula *Vox in Elcelsa*. A ordem estava em decadência desde a perda de Jerusalém.

1319 **D. Dinis I** (1261 – 1325)  
O Papa João XXII cria a Ordem de Cristo por bula *Ad ea ex quibus* e o rei **D. Dinis** transfere para esta Ordem todos os bens, cavaleiros e privilégios da Ordem do Templo.

1357 A Ordem de Cristo transfere a sua sede do Castelo de Castro Marim para o Castelo de Tomar.

1417 **Infante D. Henrique** (1394 – 1460)  
**Governador da Ordem de Cristo**

O **Infante D. Henrique**, o *Navegador*, filho do rei D. João I, é nomeado Governador da Ordem de Cristo. A partir desta data, passa a existir uma forte ligação da Ordem aos Descobrimentos portugueses e à família real.


D. Manuel I (1469 – 1521)  
No reinado de **D. Manuel I**, o apogeu do Império ultramarino português permite a difusão de um novo estilo arquitetónico, o Manuelino, decorado com elementos relacionados com as viagens marítimas.

1528 **D. João III** (1502 – 1557)  
O rei **D. João III** ordena uma reforma a Frei António de Lisboa, extinguindo o braço de cavalaria e impondo a regra de clausura.

1581 **D. Filipe I de Portugal** (1527 – 1598)  
O rei **Filipe I (II de Espanha)** é coroado rei de Portugal nas Cortes de Tomar. Ordena uma remodelação do Claustro Principal e a construção do Aqueduto dos Pegões (com cerca de 6 km de comprimento e 180 arcos, abastecia o convento com água proveniente de quatro nascentes diferentes), da autoria do arquiteto italiano Filipe Terzi.

Construção da emblemática Janela manuelina na fachada ocidental da igreja, da Sala do Capitulo, do Portal sul da igreja e início das obras do Claustro.

1531 -1579



Construção de um conjunto monástico com seis novos claustros e um vasto domínio rural, a Cerca do Convento.

1620 -1688



1834 Extinção das ordens religiosas em Portugal.

D. Fernando de Saxe-Coburgo e Gotha (1816 – 1885)  
**Rei consorte de Portugal por casamento com D. Maria II**

O marido da rainha D. Maria II manda retirar a cobertura do Claustro de Santa Bárbara, para devolver a visibilidade à Janela manuelina.

1838 **Costa Cabral** (1803 – 1889)  
**1.º Conde e 1.º Marquês de Tomar**

Adquire partes do convento, que se mantém propriedade da sua família até 1942.




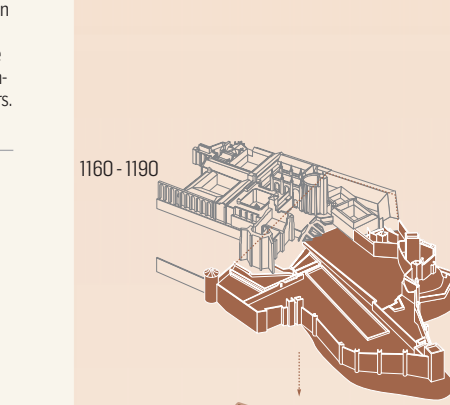

English

TEMPLAR CASTLE

CONVENTO DE CRISTO

Tomar | Portugal

UNESCO World Heritage of Humanity since 1983, the **Convent of Christ** together with Tomar Castle and the Convent Enclosure (currently designated as "Mata dos Sete Montes") form a monumental complex, containing some of the most important references of Portuguese architecture from the 12th century to the 18th century.

Chronology		Reign	
	1100		
1143	D. AFONSO I	1150	<div></div> <div>1118 Foundation of the Order of the Temple by the Burgundian knight Hugues de Payens, to provide protection to the pilgrims on the path to the Holy Land. The symbol of the Order shows two knights riding only one horse, a representation of the vow of poverty taken by the Knights Templars. The rule obliged to fight, even in the minority.</div>
1185	D. SANCHO I	1200	<div></div> <div>1159 <b>D. Afonso I of Portugal</b> (c. 1109 – 1185) <b>The first king of Portugal</b> donates Termo de Ceras, which is part of the current county of Tomar, to the Order of the Temple, for settlement and protection.</div> <div></div> <div>D. Gualdim Pais (1118 – 1195) <b>First Provincial Master of the Order of the Temple in Portugal</b></div> <div>1160 Orders the construction of the Castle, the Oratory ("Charola") and the Town of Tomar.</div> <div>1190 Commands the resistance to the siege of Tomar, undertaken by the Moorish offensive led by Caliph al-Mansur.</div>
1211	AFONSO II		
1223	D. SANCHO II	1250	
1248	D. AFONSO III		
1279	D. DINIS	1300	
			<div></div> <div>1160 - 1190</div>
1325	D. AFONSO IV	1350	<div></div> <div>1312 Extinction of the Order of the Temple by Pope Clement V in bull <i>Vox in Elcelsa</i>. The Order was in decline since the fall of Jerusalem.</div> <div>1319 <b>D. Dinis I</b> (1261 – 1325) Pope John XXII creates the Order of Christ by bull <i>Ad ea ex quibus</i> and king <b>D. Dinis</b> transfers to this Order all possessions, knights and privileges of the Order of the Temple.</div> <div>1357 The Order of Christ transfers its headquarters from Castro Marim Castle to Tomar Castle.</div>
1357	D. PEDRO I		
1367	D. FERNANDO I		
1385	D. JOÃO I	1400	
			<div></div> <div>1312 - 1357</div>
1433	D. DUARTE	1450	
1438	D. AFONSO V		
1481	D. JOÃO II	1500	
1495	D. MANUEL I		
1521	D. JOÃO III		
1557	D. SEBASTIÃO	1550	
1578	D. HENRIQUE I		
1580	D. ANTÓNIO I		
1598	D. FILIPE II	1600	
1621	D. FILIPE III		
1640	D. JOÃO IV	1650	
1656	D. AFONSO VI		
1683	D. PEDRO II	1700	
1706	D. JOÃO V		
1750	D. JOSÉ	1750	
1777	D. MARIA I	1800	
1816	D. JOÃO VI		
1818	D. PEDRO IV		
1828	D. MIGUEL I		
1834	D. MARIA II	1850	
1853	D. PEDRO V		
1861	D. LUIS I		
1889	D. CARLOS I	1900	
1908	D. MANUEL II		
1910	IMPLANTATION OF THE FIRST PORTUGUESE REPUBLIC	1950	
		2000	

1118 Foundation of the Order of the Temple by the Burgundian knight Hugues de Payens, to provide protection to the pilgrims on the path to the Holy Land. The symbol of the Order shows two knights riding only one horse, a representation of the vow of poverty taken by the Knights Templars. The rule obliged to fight, even in the minority.

1159 **D. Afonso I of Portugal** (c. 1109 – 1185)  
**The first king of Portugal** donates Termo de Ceras, which is part of the current county of Tomar, to the Order of the Temple, for settlement and protection.

D. Gualdim Pais (1118 – 1195)  
**First Provincial Master of the Order of the Temple in Portugal**

1160 Orders the construction of the Castle, the Oratory ("Charola") and the Town of Tomar.

1190 Commands the resistance to the siege of Tomar, undertaken by the Moorish offensive led by Caliph al-Mansur.

1312 Extinction of the Order of the Temple by Pope Clement V in bull *Vox in Elcelsa*. The Order was in decline since the fall of Jerusalem.

1319 **D. Dinis I** (1261 – 1325)  
Pope John XXII creates the Order of Christ by bull *Ad ea ex quibus* and king **D. Dinis** transfers to this Order all possessions, knights and privileges of the Order of the Temple.

1357 The Order of Christ transfers its headquarters from Castro Marim Castle to Tomar Castle.

1417 **Infante D. Henrique** (1394 – 1460)  
**Governor of the Order of Christ**

**Infante D. Henrique**, King João I's son, is appointed as Governor of the Order of Christ. From this date onwards, there is a strong connection between the Order, the Portuguese Discoveries and the royal family.

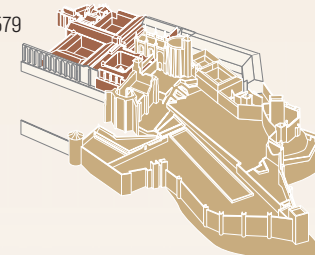
D. Manuel I (1469 – 1521)  
During the reign of King **Manuel I**, the apogee of the overseas Portuguese Empire allows the dissemination of a new architectural style, the Manueline, decorated with elements related to the sea voyages.

1528 **D. João III** (1502 – 1557)  
King **D. João III** orders a reform to Friar António de Lisboa, extinguishing the arm of chivalry and imposing the rule of cloistered life.

1581 **D. Filipe I of Portugal** (1527 – 1598)  
King **Filipe I (II of Spain)** is crowned king of Portugal in the Council of Tomar. He orders a remodelling of the Main Cloister and the construction of the Aqueduct of Pegões (with approximately 6 km in length and 180 arches. It supplied the convent with water coming from four different springs), designed by the Italian architect Filippio Terzi.

Construction of the emblematic Manueline Window in the west facade of the church, of the Chapter Room, of the southern Portal of the church and beginning of the building works of the Cloister.

1531 -1579



Construction of a monastic complex with six new cloisters and a vast rural area, named "Cerca do Convento".

1620 -1688



1834 Extinction of the religious Orders in Portugal.

Ferdinand of Saxe-Coburg and Gotha (1816 – 1885)  
**King consort of Portugal by marriage to Queen Maria II**

The husband of Queen Maria II orders the removal of the roof of the Cloister of Santa Barbara, to make the Manueline Window visible.

1838 **Costa Cabral** (1803 – 1889)  
**1st Count and 1st Marquis of Tomar**

He acquires parts of the Convent, which remain his family's property until 1942.





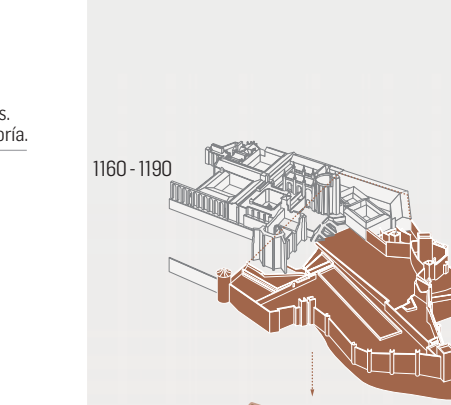

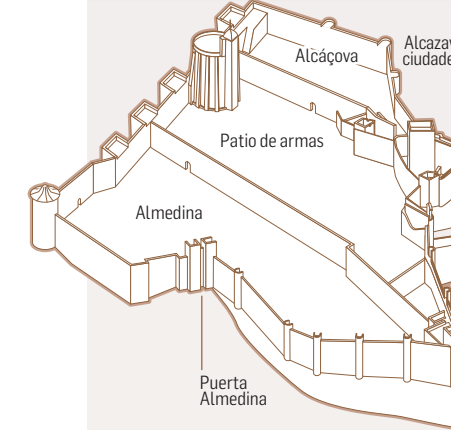
Español

CASTILLO TEMPLARIO

CONVENTO DE CRISTO

Tomar | Portugal

Patrimonio Mundial de la Humanidad por la UNESCO desde 1983, el **Convento de Cristo** forma con el Castillo de Tomar y la Cerca Conventual, actualmente denominada como Bosque de los Siete Montes, un conjunto monumental, donde cohabitan algunas de las más importantes referencias de la arquitectura portuguesa del siglo XII al siglo XVIII.

Cronología		Reinado	
	1100		
1143	D. AFONSO I	1150	<div></div> <div>1118 Fundación de la Orden del Templo por el caballero de Borgoña Hugo Payens, para ofrecer protección a los peregrinos en los caminos para Tierra Santa. En el símbolo de la Orden, dos caballeros montan apenas un caballo, una representación del voto de pobreza profesado por los Caballeros Templarios. La regla obligaba a combatir, aunque fuese en minoría.</div>
1185	D. SANCHO I	1200	<div></div> <div>1159 <b>D. Afonso I de Portugal</b> (c. 1109 – 1185) <b>El primer rey de Portugal</b> dona a la Orden del Templo, para población y protección, el Término Municipal de Ceras, que forma parte de la actual localidad de Tomar.</div> <div></div> <div>D. Gualdim Pais (1118 – 1195) <b>Primer Maestro Provincial de la Orden del Templo en Portugal</b></div> <div>1160 Ordena la construcción del Castillo, Charola y Villa de Tomar.</div> <div>1190 Dirige la resistencia al Cerco de Tomar, llevado a cabo por la ofensiva almorávida liderada por el califa al-Mansur.</div>
1211	AFONSO II		
1223	D. SANCHO II	1250	
1248	D. AFONSO III		
1279	D. DINIS	1300	
			<div></div> <div>1160 - 1190</div>
1325	D. AFONSO IV	1350	<div></div> <div>1312 Extinción de la Orden del Templo por el Papa Clemente V, en bula <i>Vox in Elcelsa</i>. La Orden estaba en decadencia desde la pérdida de Jerusalén.</div> <div>1319 <b>D. Dinis I</b> (1261 – 1325) El Papa Juan XXII crea la Orden de Cristo por bula <i>Ad ea ex quibus</i> y el rey D. Dinis trasladan para esta Orden todos los bienes, caballeros y privilegios de la Orden del Templo.</div> <div>1357 La Orden de Cristo traslada su sede del Castillo de Castro Marim para el Castillo de Tomar.</div>
1357	D. PEDRO I		
1367	D. FERNANDO I		
1385	D. JOÃO I	1400	
			<div></div> <div>1312 - 1357</div>
1433	D. DUARTE	1450	
1438	D. AFONSO V		
1481	D. JOÃO II	1500	
1495	D. MANUEL I		
1521	D. JOÃO III		
1557	D. SEBASTIÃO	1550	
1578	D. HENRIQUE I		
1580	D. ANTÓNIO I		
1598	D. FILIPE II	1600	
1621	D. FILIPE III		
1640	D. JOÃO IV	1650	
1656	D. AFONSO VI		
1683	D. PEDRO II	1700	
1706	D. JOÃO V		
1750	D. JOSÉ	1750	
1777	D. MARIA I	1800	
1816	D. JOÃO VI		
1818	D. PEDRO IV		
1828	D. MIGUEL I		
1834	D. MARIA II	1850	
1853	D. PEDRO V		
1861	D. LUIS I		
1889	D. CARLOS I	1900	
1908	D. MANUEL II		
1910	IMPLANTACIÓN DE LA REPÚBLICA EN PORTUGAL	1950	
		2000	

1118 Fundación de la Orden del Templo por el caballero de Borgoña Hugo Payens, para ofrecer protección a los peregrinos en los caminos para Tierra Santa. En el símbolo de la Orden, dos caballeros montan apenas un caballo, una representación del voto de pobreza profesado por los Caballeros Templarios. La regla obligaba a combatir, aunque fuese en minoría.

1159 **D. Afonso I de Portugal** (c. 1109 – 1185)  
**El primer rey de Portugal** dona a la Orden del Templo, para población y protección, el Término Municipal de Ceras, que forma parte de la actual localidad de Tomar.

D. Gualdim Pais (1118 – 1195)  
**Primer Maestro Provincial de la Orden del Templo en Portugal**

1160 Ordena la construcción del Castillo, Charola y Villa de Tomar.

1190 Dirige la resistencia al Cerco de Tomar, llevado a cabo por la ofensiva almorávida liderada por el califa al-Mansur.

1312 Extinción de la Orden del Templo por el Papa Clemente V, en bula *Vox in Elcelsa*. La Orden estaba en decadencia desde la pérdida de Jerusalén.

1319 **D. Dinis I** (1261 – 1325)  
El Papa Juan XXII crea la Orden de Cristo por bula *Ad ea ex quibus* y el rey D. Dinis trasladan para esta Orden todos los bienes, caballeros y privilegios de la Orden del Templo.

1357 La Orden de Cristo traslada su sede del Castillo de Castro Marim para el Castillo de Tomar.

1417 **Infante D. Henrique** (1394 – 1460)  
**Gobernador de la Orden de Cristo**

**El Infante D. Henrique**, el *Navegante*, hijo del rey D. Juan I, es nombrado Gobernador de la Orden de Cristo. A partir de esta fecha, pasa a existir una fuerte ligación de la Orden a los Descubrimientos portugueses y a la familia real.

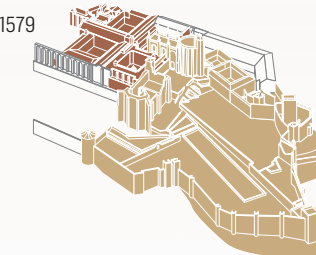
D. Manuel I (1469 – 1521)  
En el reinado de **D. Manuel I**, el auge del Imperio ultramarino portugués permite la difusión de un nuevo estilo arquitectónico, el Manuelino, decorado con elementos relacionados con los viajes marítimos.

1528 **D. João III** (1502 – 1557)  
El rey **D. João III** ordena una reforma a Fray Antonio de Lisboa, extinguendo el brazo de caballería e imponiendo la regla de clausura.

1581 **D. Filipe I de Portugal** (1527 – 1598)  
El rey **Filipe I (II de España)** es coronado rey de Portugal en las Cortes de Tomar. Ordena una remodelación del Claustro Principal y la construcción del Aqueducto de los Pegões (con cerca de 6 km de largo y 180 arcos, abastecía el convento con agua procedente de cuatro nacientes diferentes), cuyo autor fue el arquitecto italiano Filipe Terzi.

Construcción de la emblemática Ventana manuelina en la fachada occidental de la iglesia, de la Sala del Capitulo, del Portal sur de la iglesia e inicio de las obras del Claustro.

1531 -1579



Construcción de un conjunto monástico con seis nuevos claustros y un vasto dominio rural, la Cerca del Convento.

1620 -1688




1834 Extinción de las órdenes religiosas en Portugal.

D. Fernando de Saxe-Coburgo y Gotha (1816 – 1885)  
**Rey consorte de Portugal por su boda con D. Maria II**

El marido de la reina D. Maria II ordena retirar la cubierta del Claustro de Santa Bárbara, para devolver la visibilidad a la ventana manuelina.

1838 **Costa Cabral** (1803 – 1889)  
**1.º Conde y 1.º Marqués de Tomar**


Adquiere partes del convento, que se mantienen propiedad de su familia hasta 1942.

 PYTHAGORAS

[www.pythagoras.pt](http://www.pythagoras.pt)

[www.facebook.com/pythagoras.eu](http://www.facebook.com/pythagoras.eu)

PYTHAGORAS © 2014 - All rights reserved



[www.anyformsdesign.com](http://www.anyformsdesign.com)

[anyformsdesignmapas.blogspot.pt](http://anyformsdesignmapas.blogspot.pt)

Ballon Happy Ida 2014 - All rights reserved

Autor David Mendes

Design e Ilustração anyformsdesign